



Trabalhos Científicos

Título: Mal Formação Duodenal Secundária À Atresia: Relato De Caso

Autores: ISABELE DAL SOCHIO GOBBATO (UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL - UNISC - RS), EDUARDO PICOLLI ROSSINI (UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL - UNISC - RS), GIANA DA SILVA LIMA (UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL - UNISC - RS), KAUANA GEMELLI (UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL - UNISC - RS), LAURA MARCHET DE ANTONI (UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL - UNISC - RS), VÍVIAN WUNDERLICH DA ROCHA (HOSPITAL SANTA CRUZ - SANTA CRUZ DO SUL - RS), CARINA BISOTTO (HOSPITAL SANTA CRUZ - SANTA CRUZ DO SUL - RS), MARÍLIA BASTOS DORNELLES (HOSPITAL SANTA CRUZ - SANTA CRUZ DO SUL - RS), MÁRCIO ABELHA (HOSPITAL SANTA CRUZ - SANTA CRUZ DO SUL - RS), LUIZA RODRIGUES DOS SANTOS (HOSPITAL SANTA CRUZ - SANTA CRUZ DO SUL - RS), ALIN CAPITÂNIO BERBIGIER (HOSPITAL SANTA CRUZ - SANTA CRUZ DO SUL - RS), ISAQUE SHUSTER ENSSLIN (HOSPITAL SANTA CRUZ - SANTA CRUZ DO SUL - RS), CARLOS EDUARDO KAMPF (HOSPITAL SANTA CRUZ - SANTA CRUZ DO SUL - RS), FABIANI WAECHTER RENNER (HOSPITAL SANTA CRUZ - SANTA CRUZ DO SUL - RS)

Resumo: INTRODUÇÃO: Más formações congênitas gastrointestinais não raro acometem indivíduos com Síndrome de Down (SD). Atresia e estenose duodenal são as mais frequentes. Tipicamente, apresenta oclusão intestinal alta: vômito após alimentação e baixo ganho ponderal. DESCRIÇÃO DO CASO: Criança, um ano e nove meses, diagnóstico pós-natal de SD, admitida por vômitos, engasgos persistentes e baixo ganho ponderal com três meses de evolução, nos quais apresentou risco nutricional. Irresponsivo ao tratamento para Alergia Proteína do Leite de Vaca (APLV) e refluxogastroesofágico. Realizado estudo baritado do trato gastrointestinal superior resultando em suspeita para malformação duodenal, com progressão filiforme do contraste. Realizou-se laparotomia, identificando membrana duodenal perfurada na segunda porção do duodeno. Procedeu-se a duodeno-duodenostomia latero-lateral. Paciente recebe alta clinicamente bem. Mãe, 43 anos, diabete gestacional, sem demais intercorrências gestacionais. DISCUSSÃO: Atresia do duodeno (AD) é uma malformação, levando a graus diferentes de obstrução do tubo digestivo ao nível da segunda ou da terceira porção do duodeno. As membranas duodenais são raras (2 das anomalias congênitas) e constituem uma causa particular de estenose congênita do duodeno (o lúmen duodenal apresenta uma fina membrana composta por mucosa e submucosa). A falência no processo de recanalização, com a redução do suprimento sanguíneo, faz o duodeno perder tecido, estreitar-se ou obstruir-se. O diagnóstico de AD é realizado no pré-natal pela ecografia obstétrica: há polidrâmnio (descrito em até 60 dos fetos). Os raros casos de obstrução parcial do duodeno, que permite passagem do alimento, pode apresentar-se tardiamente, dificultando o diagnóstico. Assim, pouco considera-se obstrução duodenal, pois vômitos são frequente em lactentes e crianças, suspeitando-se outros diagnósticos. CONCLUSÃO: O reconhecimento dessa entidade deve-se à importante relação entre a SD e a mal formação duodenal. Levando a investigação precoce, melhor supervisa771,o cli769,nica e menor morbimortalidade neonatal.